

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 651/XIV/2ª

PELA AUTONOMIA DA ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE IDANHA-A-NOVA

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), tal como a Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco (ESTCB), foi criada pelo Decreto-Lei n.º 153/97, 20 de Junho - sucedendo à anterior Escola Superior de Tecnologia e Gestão. A criação da nova Escola com sede em Idanha-a-Nova e com autonomia, no quadro do IPCB, apresentou-se como um contributo positivo para a coesão social e territorial. E, efetivamente, ao longo destes anos, a articulação do ESGIN com o Município de Idanha-a-Nova e com tecido socioeconómico envolvente tem sido um fator relevante no desenvolvimento.

O caminho traçado em 1997 encontrou entretanto um duro revés. No âmbito da reestruturação organizacional do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), o Conselho Geral do IPCB propôs que a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova deixasse de ter sede institucional na localidade. A passagem do IPCB de seis Escolas a quatro implica a passagem da sede da sede da ESGIN para a Escola Superior de Educação, em Castelo Branco. A integração na proposta nova Escola Superior de Informática e Gestão de Negócios implica perda de sede, autonomia administrativa, pedagógica e científica.

O alargamento social e territorial do Ensino Superior em Portugal deve-se, em muito, ao papel que os Institutos Superiores Politécnicos assumiram nas últimas três décadas. Esse desígnio estratégico, a par de uma política que deve ter como objetivo garantir o direito ao acesso à Educação e ao Conhecimento, não pode admitir recuos naquilo que é a ocupação do território e as valências que a deslocalização do Ensino Superior traz.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1 - O Governo providencie um estudo técnico sobre os impactos sócio-económicos associados ao encerramento da Escola Superior de Idanha-a-Nova;

2 – Articule com o Instituto Politécnico de Castelo Branco uma solução, no âmbito do seu plano de reorganização, que garanta que Idanha-a-Nova continue a ser sede de uma das suas unidades orgânicas e que a autonomia pedagógica, científica e académica da atual ESGI não será perdida.

Assembleia da República, 22 de setembro de 2020

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Luis Monteiro; Pedro Filipe Soares; Mariana Mortágua; Jorge Costa; Alexandra Vieira;
Beatriz Dias; Fabíola Cardoso; Isabel Pires; Joana Mortágua; João Vasconcelos;
José Manuel Pureza; José Maria Cardoso; José Soeiro; Maria Manuel Rola;
Moisés Ferreira; Nelson Peralta; Ricardo Vicente; Sandra Cunha; Catarina Martins